

O PETROLEIRO

JORNAL DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DE MINAS GERAIS

19 DE JANEIRO DE 2018

ACORDO COLETIVO É ASSINADO, MAS LUTA DOS PETROLEIROS CONTINUA

Em um cenário de graves ataques ao povo brasileiro, com os direitos dos trabalhadores sendo destruídos pelo interesse dos grandes empresários, os petroleiros garantiram a manutenção do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) por dois anos.

A Federação Única dos Petroleiros (FUP) e seus sindicatos assinaram o ACT 2017/2019, no dia 5 de janeiro, no Edifício Sede da Petrobrás, no Rio de Janeiro. E o reajuste, retroativo a setembro de 2017, já foi pago aos empregados dessas bases no dia 12 de janeiro.

Já os outros cinco sindicatos devem assinar o Acordo nos próximos dias, tendo em vista que as assembleias que aprovaram a proposta da empresa em suas bases foram encerradas no dia 16.

Na contramão do que vem ocorrendo em com outras categorias, e mesmo com a contrarreforma trabalhista instaurada no Brasil, a categoria barrou a retirada de direitos na Petrobrás e subsidiárias, inclusive na Araucária Nitrogenados e TBG, onde os trabalhadores já enfrentam o processo de privatização.

Mesmo com acordo assinado, a luta da categoria contra a privatização da empresa continua. Ainda durante as assembleias de aprovação do acordo, as bases da FUP também aprovaram o estado de greve e assembleia permanente contra a venda de qualquer unidade da Petrobrás.

GRUPOS DE TRABALHO

Como definido durante a campanha salarial, alguns pontos do ACT serão discutidos com a Petrobrás em grupos de trabalho (GT's) paritários. No caso do Benefício Farmácia, o GT conta com a participação do coordena-



Diretores da FUP se reúnem com Petrobrás para debater o pagamento da PLR, no Rio de Janeiro

dor do **Sindipetro/MG** e diretor suplente da FUP, Anselmo Braga.

As discussões tiveram início nesta semana com uma reunião na última quarta-feira (17) no Rio de Janeiro. Uma nova reunião deve ocorrer nesta sexta-feira (19) com o objetivo de buscar melhorias no funcionamento, custeio e cobrança do benefício.

Também o debate sobre novos indicadores da metodologia para definição e pagamento da Participação dos Lucros e Resultados (PLR) no Sistema Petrobrás foi feito nos dias 15 e 18 de janeiro.

Nas reuniões, a empresa manifestou interesse em alterar alguns indicadores, porém nenhum apresentado até o momento é de interesse do trabalhador. Vale lembrar que o acordo da PLR é válido até 2019, portanto qualquer alteração só será aceita se for de interesse do petroleiro.

Pagamento de primeira metade do 13º salário é antecipado

Atendendo à solicitação da FUP, Petrobrás e Transpetro vão antecipar a metade do 13º salário para o dia 7 de fevereiro. A parcela que seria paga somente no final do mês, estará no bolso dos petroleiros e petroleiras ainda antes do carnaval.

Este era um anseio dos trabalhadores e trabalhadoras e reforça a sintonia entre a entidade sindical e a categoria.

Porém, em tempos de golpe, a empresa não esclareceu em seu informe que este pedido foi enviado pela Federação, no dia 12 de janeiro, via ofício para o setor de RH.



EDITORIAL

Eleição sem Lula é Golpe!

Após quase dois anos de um golpe na cara e no lombo de brasileiras e brasileiros, vemos nas eleições de 2018 uma oportunidade de estancar essa sangria. Entretanto, não se trata somente de pensarmos e construirmos uma candidatura que esteja do nosso lado - trata-se, antes disso, de lutarmos pelo nosso direito de decidir sobre nosso futuro. Trata-se, mais uma vez, de lutarmos em defesa da democracia.

O próximo dia 24, dia do julgamento do recurso da defesa de Lula, é somente mais um capítulo do recente caso de estupro da nossa democracia. A Operação Lava Jato, após viabilizar um golpe parlamentar contra Dilma Rousseff, encaminhou uma condenação sem provas contra a principal liderança popular deste País e atual favorito nas pesquisas eleitorais. Agora, em sua tentativa de buscar a revisão da condenação em tribunais superiores, vemos prazos atropelados e cartas já marcadas para confirmar a decisão de Sérgio Moro.

Tudo isso tem sido nos passado como se tratasse apenas de procedimentos corriqueiros de um país democrático contra a corrupção, como se fosse normal. Por mais que as elites assim o queiram, isso não pode nos parecer normal. A tentativa de impedir Lula de se candidatar por meio de uma perseguição político-jurídica é uma movimentação clara contra a possibilidade de o Brasil voltar a ter um governo com uma visão minimamente popular.

Eleição sem Lula é fraude? Eleição sem Lula é golpe! Assim como dizíamos ao longo da farsa do impeachment, aquela conspiração golpista não visava somente destruir Dilma ou o PT. Era preciso abrir caminhos para a destruição de um esboço de país mais justo e igualitário. Era preciso destruir uma ideia! Inviabilizar Lula, símbolo maior dessa ideia no imaginário popular, é somente seguir o roteiro desse golpe.

Muito tem se falado da importância da unidade da esquerda e das forças populares para enfrentar esse golpe. Agora, definitivamente, é momento de relevar as diferenças para lutarmos juntos por uma única bandeira: a defesa da democracia. É preciso mais do que nunca que nós estejamos unidos pelo direito de Lula ser candidato nas eleições de 2018. Nos dias 23 e 24 de janeiro, estaremos em Porto Alegre e nas ruas das grandes cidades do Brasil, confiantes de estarmos por mais uma vez do lado certo da História. Não será uma mobilização popular em torno de um candidato ou de uma plataforma política, mas sim de um ideal de democracia que a todo tempo tem sido golpeado.

INFORMES

Jurídico do Sindipetro/MG volta a funcionar no dia 22

O departamento jurídico do Sindipetro/MG volta ao funcionamento normal no dia 22 de janeiro. O atendimento é feito todas as segundas, quartas e sextas, das 10h às 18h. Também é possível agendar atendimento pelo telefone 2522-9801 ou por e-mail: juridico@sindipetromg.org.br.



GIRO PELAS CATEGORIAS

Eletricitários de MG fecham Acordo Coletivo

Eletricitários da Cemig aprovaram no último dia 12 a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) com vigência de dois anos e garantia contra a retirada de direitos prevista na Reforma Trabalhista. A categoria estava em campanha salarial desde novembro do ano passado.

CALENDÁRIO 2018

JANEIRO

21 e 22: Seminário de Planejamento da FUP, em Porto Alegre;

22: Ato de Juristas e Intelectuais em Defesa da Democracia às 18h, na Faculdade de Direito da UFMG, no Centro de BH;

22 a 26: Universidade Popular do Levante Popular da Juventude, em Ibitiré (MG), com participação e apoio do Sindipetro/MG e da FUP;

23: Ato Nacional em Defesa da Democracia. O ato acontecerá em várias cidades. Em Belo Horizonte, uma manifestação convocada pela Frente Brasil Popular acontecerá a partir de 17h, na Praça Afonso Arinos, Centro;

24: Vigília na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, a partir das 9h, para acompanhar o julgamento do ex-presidente Lula no Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), em Porto Alegre;

24: Ato em Porto Alegre (RS) em defesa do direito de Lula ser candidato nas eleições presidenciais de 2018;

27: início do primeiro turno da eleição para o CA da Petrobrás;

MARÇO

03: início do segundo turno da eleição para o CA da Petrobrás;



VOZ DA BASE

*A coluna Voz da Base foi criada pelo Sindipetro/MG para receber reclamações, denúncias, sugestões e elogios da categoria petroleira de Minas Gerais relacionados à rotina de trabalho. As contribuições devem ser enviadas para o e-mail imprensa@sindipetromg.org.br ou passadas a um dos diretores do Sindicato.

Caras e caros,

Desde muito tempo, realizamos denúncias e reclamações como categoria sobre a situação de cada unidade operacional, no sentido de buscarmos, exigirmos e lutarmos pela garantia de melhores condições de segurança para nós trabalhadores e para as comunidades do entorno e o meio ambiente.

Resolvemos, então, fazer um breve levantamento, com a participação de petroleiras e petroleiros de várias áreas, para avaliar a real situação da Refinaria Gabriel Passos. O que vamos relatar a seguir é um exemplo de complacência e tolerância com a insegurança e o mal estar das trabalhadoras e trabalhadores petroleiros, próprios e terceirizados. A bem da verdade, é também um bom exemplo de falta de compromisso com as tão faladas políticas de SMS, já que acumulamos cada vez mais ocorrências de emergências operacionais críticas e acidentes de trabalho, expondo toda categoria ao risco de morte.

- Pisos e guarda-corpos de plataformas com corrosão generalizadas na U-323;
- Recorrência de vazamento com forte vaporização (leia-se fogo) no 210-E-005;
- Amostrador de GOR da UDAV-2 em condições extremamente insegura;
- Amostrador de RV do 001-E-018 em condições inseguras;
- Amostragem de gás ácido no CCF-2, com risco de queda para o trabalhador quando essa tarefa requer acesso via escada de marinho com uso de máscara e bomba de amostragem em uma das mãos;
- Iluminação extremamente precária no CCF-1 e CCF-2;
- Dissulfeto com descarte para atmosfera no Coque;
- Vazamento de QAV com abertura recorrente do selo da 108-P-005;
- Realização de teste de campo com uso de enxofre e reagente sem necessidade na HDS;
- Casinha de área da HDS inabitável;
- LG do nível de óleo da caldeira 221 inoperante;
- Drenos de tanques da TE furados;
- Vazamentos sistêmicos em amostradores da área da TE;

Ao que parece, aqueles que gerenciam a Petrobrás já não conseguem perceber que há milhares de vidas por trás de tantos números e indicadores. Além disso, novas documentações e burocracias vêm sendo criadas com o intuito claro de isentar a empresa e culpabilizar os empregados. O descaso com o trabalhador, portanto, passou a ser regra de ouro pela atual direção da Petrobrás. Depois de tantos anos de empresa, ao ver esse quadro de tamanho desleixo com a categoria petroleira, ficamos sem entender como alguns gestores, em tão pouco tempo, conseguiram degradar tanto o nosso ambiente de trabalho dessa forma.

Operador Justo

Acordo descabido ameaça PLR dos trabalhadores

A Petrobrás divulgou no dia 3 de janeiro um acordo feito com investidores americanos, acionistas e detentores de títulos da estatal, para acabar com uma ação coletiva contra a empresa.

No entanto, o valor do acordo - US\$ 2,95 bilhões, o equivalente a R\$ 10 bilhões - é maior do que o montante que a empresa reconheceu como desviado pela corrupção.

Além disso, também é questionável a facilidade com que a estatal "abriu mão" de recursos em favor dos Estados Unidos enquanto no Brasil tenta renegociar a dívida interna tributária com o governo. Ou seja, a Petrobrás deixa de pagar dívidas ao governo brasileiro para entregar dinheiro ao mercado financeiro americano.

Com isso, Pedro Parente não só prejudica a indústria nacional como os próprios trabalhadores - que poderão deixar de receber sua Participação nos Lucros e Resultados da Petrobrás em 2018. Isso porque a empresa pretende contabilizar este acordo no balanço de 2017, fazendo com que a companhia tenha prejuízo.

Mais uma vez, essa medida revela a intenção da atual gestão de entregar o patrimônio da Petrobrás aos EUA e às grandes petrolíferas mundiais, que a passos largos vão se apoderando do pré-sal, ganhando espaço no mercado brasileiro e se apossando das nossas reservas de petróleo.

Eleição para CA da Petrobrás começa no próximo dia 27

A eleição do representante dos trabalhadores para o Conselho de Administração da Petrobrás começa no dia 27 e vai até 11 de março. Serão dois turnos de votação e a participação da categoria é decisiva para o futuro da empresa e dos petroleiros.

A FUP e seus sindicatos apoiam a candidatura de Danilo Silva - 1001. Ele é petroleiro desde 2003 e técnico em

manutenção na Replan.

Formado em Direito e especialista em Economia e em Finanças, também é ex-diretor da Petros e do Sindicato Unificado de São Paulo.

O representante dos trabalhadores não é apenas um membro do Conselho. Seu papel é, diante dos demais conselheiros, ser a voz de toda a categoria petroleira.





SINDIPETRO/MG COBRA GERÊNCIA SOBRE ALIMENTAÇÃO DE ANIMAIS NA REGAP

Petroleiros da Regap foram obrigados a assinarem um documento em que a gerência da unidade proíbe o fornecimento de alimentos aos animais que forem encontrados nas dependências da refinaria.

No entanto, o contrato que a Regap tinha com uma organização não-governamental que recolhia os cães e gatos que aparecem nas áreas da refinaria está suspenso e ainda não há previsão de solução definitiva para o problema.

Por isso, o **Sindipetro/MG** procurou a gerência e foi informado de que a orientação é para que os empregados que encontrarem algum animal entrem em contato com o Setor de

Apoio de Estrutura (SOP) de segunda a sexta-feira, de 8h às 16h.

Ainda conforme a gerência, já está em andamento as tratativas para a assinatura de um novo contrato para recolhimento e destinação adequada aos animais. Mas, até que isso seja resolvido, cães e gatos serão recolhidos pelo SOP e levados até a lagoa de Ibirité (MG), onde serão alimentados com ração.

Apesar do paliativo, o Sindicato cobra que a Petrobrás agilize a contratação da ONG, pois os animais não podem ficar sem alimentação e os devidos cuidados.

Além disso, a diretoria do Sindipetro/MG repudia a atitude da gerência transferir para os trabalhadores a responsabilidade pela presença dos animais no local de trabalho ao fazê-los assinar um documento que prevê sanção a quem fornecer alimentos aos bichos.



Cadela amamenta filhotes debaixo de um tanque de combustíveis na Regap, Betim, Minas Gerais

Categoria reclama da qualidade da alimentação em MG

Trabalhadores da Regap e da Termelétrica Aureliano Chaves, em Minas Gerais, têm procurado a diretoria do **Sindipetro/MG** para denunciar a queda na qualidade da alimentação fornecida aos petroleiros de ambas as unidades.

Segundo a categoria, há situações em que as refeições estão com excesso de sal ou mal preparadas, provavelmente por causa do corte de trabalhadores na empresa terceirizada que fornece alimentação na Regap e Termelétrica Aureliano Chaves.

Também há reclamações sobre a quantidade de proteína por trabalhador, que tem sido regrada pela empresa, e sobre a redução das opções de sobremesa.

Além disso, alguns petroleiros relataram a presença de ratos nas copas onde as refeições são servidas na Regap.

O Sindipetro/MG informa que já se reuniu com a gerência da Termelétrica, apresentou as reclamações da categoria e discutiu possíveis soluções. A diretoria também já entrou em contato com a gerência da Regap, com a qual deve se reunir nos próximos dias para tratar o tema.

BH terá atos em defesa da democracia

Diversos atos em defesa da democracia e do direito de Lula ser candidato nas próximas eleições estão agendados até o dia 24, data em que o Tribunal Federal da 4ª Região (TRF-4), em Porto Alegre (RS), julgará o recurso do ex-presidente contra a condenação sem provas imposta pelo juiz Sérgio Moro no caso do triplex do Guarujá.

Em Minas serão realizados vários desses atos. No dia 22 de janeiro, juristas realizarão uma manifestação às 18 horas em frente à Escola de Direito da UFMG. Já no dia 23, a Frente

Brasil Popular fará um protesto na Praça Afonso Arinos e, no dia 24, haverá uma vigília durante todo o dia na praça da Assembleia Legislativa (saiba mais no calendário da pág. 2).

Também haverá um grande ato em Porto Alegre no dia 24, do qual a diretoria do Sindipetro/MG e de todos os sindicatos filiados à FUP irão participar. O que está em jogo agora não é mais uma questão política ou partidária, é a

garantia da democracia e da autonomia do povo brasileiro de decidir o futuro do País.



Luís Inácio Lula da Silva



(31) 98417-5352

Cadastre esse número em sua agenda e mande uma mensagem com seu nome e unidade em que trabalha para receber as novidades do Sindipetro/MG no WhatsApp.